

# Capacitação técnica na construção civil: diagnóstico e perspectivas para o desenvolvimento desse segmento

SILVA JÚNIOR, Ernandes Resende da  
BATISTA, Ricardo Augusto Oliveira

---

**Resumo:** A qualidade dos recursos humanos de uma empresa é um dos principais fatores de seu sucesso ou fracasso. Não diferente disso, a construção civil carece de profissionais devidamente capacitados. Diante disso, este trabalho teve por objetivo analisar o nível de qualificação da mão de obra da construção civil no município de Araxá-MG. Tendo como base uma pesquisa de campo aliado a discussões bibliográficas, identificou-se um baixo nível técnico de profissionais atuantes nas empresas selecionadas e, consideravelmente, o interesse desses mesmos profissionais em se capacitar. Outro ponto que pode ser observado é a necessidade de implementação de programas de capacitação internos dentro dessas instituições, incentivando o acesso desse profissional à educação corporativa. Com isso, propôs-se o desenvolvimento das Universidades Corporativas para acertar e trabalhar esses pontos de melhoria.

---

**Palavras chave:** Construção civil. Capacitação. Universidades Corporativas.

---

**Abstract:** The quality of a company's human resources is one of the main factors of its success or failure. Not unlike that, civil construction lacks properly trained professionals. Therefore, this work aimed to analyze the level of qualification of the civil construction workforce in the city of Araxá-MG. Based on a field research combined with bibliographic discussions, a low technical level of professionals working in the selected companies was identified and, considerably, the interest of these same professionals in training. Another point that can be observed is the need to implement internal training programs within these institutions, promoting the access of these professionals to corporate education. With that, it was proposed to develop the Corporate Universities for success and work on these points for improvement.

---

**Keywords:** Civil construction. Training. Corporate Universities.

---

## Introdução

De acordo com Teixeira *et al.* (2011), segundo as Contas Regionais do IBGE, as atividades de construção em Minas Gerais têm peso significativo na composição do valor adicionado pela construção nacional, com participação de 14,6% na média dos últimos 15 anos (2004 a 2019), o que projeta o setor mineiro à 2ª posição vis-à-vis às demais unidades da federação, atrás somente da construção paulista. Para justificar o peso desse mercado na economia estadual e nacional, faltam investimentos em melhorias e capacitação dos profissionais a ela atrelados. A falta desse, traz prejuízos imensuráveis em vários pontos e justifica a falta de motivação e comprometimento profissional de seus funcionários. Como resposta e possível solução, surgem as Universidades Corporativas (UC's) que vem para mitigar a má capacitação dos profissionais presentes no cotidiano desse mercado (SILVA JÚNIOR, 2019).

Segundo Tameirão (2018), a qualificação profissional é um dos principais complementos da educação formal de qualquer indivíduo, pois a medida que o tempo passa e novas tecnologias e mecanismos produtivos vão surgindo, muito além de experiência, renovar os conhecimentos já adquiridos e somar novos torna-se algo inevitável. Nesta árdua tarefa, a educação profissional e tecnológica vem ocupando uma posição estratégica importante como elemento de alavancagem, junto com outras políticas e ações públicas, para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil e construção da cidadania (SILVA JÚNIOR, 2019).

Segundo a norma ABNT NBR 15825:2010, entende-se por capacitação “o desenvolvimento e mobilização de conhecimentos, habilidades e atitudes nas dimensões educacionais, técnica, econômica, social, política, ética, cultural e ambiental, considerando-se relações pessoais e interpessoais”. Uma mão de obra devidamente qualificada e capacitada, que entende os procedimentos da obra e os executa de forma correta, implica na quase extinção de problemas relacionados a execução. Partindo dessa premissa, vê-se como uma forma viável de melhoria e desenvolvimento a introdução do tema “Educação Continuada” e “Universidade Corporativa” dentro do cenário das empresas e centros empregatícios e/ou de seleção de talentos (SILVA JÚNIOR, 2019).

## Metodologia

Foi realizada uma pesquisa de campo entre os meses de janeiro e fevereiro do ano de 2019, nas imediações do município de Araxá-MG, a fim de complementar um determinado trabalho de conclusão de curso citado durante o desenvolvimento deste. O município de Araxá-MG possui uma população estimada de 105.083 habitantes e apresenta um PIB *per capita* de R\$ 46.098,25 (IBGE, 2018) atuando economicamente nos setores industriais, de agricultura e prestação de serviços (incluindo a construção civil).

Este trabalho abordou um total de 6 empresas de diversos segmentos da construção civil atuantes no município e, dessa forma, buscou entrevistar seus colaboradores a nível operacional (mestre de obras, pedreiros, ajudantes, bom-

beiros e carpinteiros) por meio de questionários previamente formulados. Diante dessa situação, elaborou-se um diagnóstico dos seguintes parâmetros avaliativos: escolaridade, participação de cursos de capacitação, opinião acerca de capacitação técnica e interesse em oportunidades de capacitação profissional voltada para suas áreas de atuação.

## Resultados e discussão

Durante o período da pesquisa, foram entrevistados 55 trabalhadores das empresas selecionadas para o estudo. A interpretação dos dados obtidos por meio desta foi feita através de análise estatística, que permitiu visualizar de forma quantitativa os parâmetros avaliativos definidos de acordo com a metodologia. Os dados levantados podem ser observados na tabela a seguir:

**Tabela 01:** Perfil dos funcionários entrevistados

INFORMAÇÕES \ ATRIBUIÇÕES		MESTRE DE OBRAS	PEDREIRO	AJUDANTE	BOMBEIRO	CARPINTEIRO
Escolaridade	Analfabeto	0,00%	30,00%	44,44%	0,00%	22,22%
	Ens. Sup. Completo	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Ens. Sup. Incompleto	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	Ens. Médio Completo	10,00%	0,00%	0,00%	44,44%	0,00%
	Ens. Médio Incompleto	20,00%	0,10%	0,00%	11,11%	0,00%
	Ens. Fundamental Completo	40,00%	30,00%	22,22%	44,44%	33,33%
	Ens. Fundamental Incompleto	30,00%	30,00%	33,33%	0,00%	44,44%
Participação em cursos de capacitação	Sim	20,00%	40,00%	0,00%	88,89%	0,00%
	Não	80,00%	60,00%	100,00%	11,11%	100,00%
Julgam importante capacitação técnica para desempenho de suas funções	Sim	90,00%	70,00%	78,00%	100,00%	88,89%
	Não	10,00%	30,00%	22,00%	0,00%	11,11%
Demonstraram interesse em se capacitar tecnicamente para suas áreas de atuação	Demonstram	100,00%	90,00%	89,00%	100,00%	77,78%
	Não Demonstram	0,00%	10,00%	11,00%	0,00%	22,22%

**Fonte:** SILVA JUNIOR, 2019.

Apesar da construção civil ser um setor de grande importância para a sociedade, o trabalhador deste segmento encontra-se em situação de precarização social, sendo marginalizado em decorrência da baixa qualificação necessária para o exercício da função e do baixo-nível de escolaridade, por isso, possuem, segundo Kelly-Santos e Rozemberg (2006), autoimagem de pessoas abandonadas, “escravos da sociedade”, que têm vergonha de se identificar como trabalhadores desse ramo de atividade.

Essa baixa escolaridade e capacitação pode ser apontada de forma direta na pesquisa, onde visualiza-se que os trabalhadores de categorias que possuem uma exigência técnica e má remuneração apresentam um nível escolar e técnico menor quando comparados a categorias de nível maior.

Contudo, vale ressaltar que boa parte dos entrevistados veem a necessidade de capacitação técnica acompanhar sua atuação profissional, o que fomenta a procura e desenvolvimento de cursos profissionalizantes para a classe dentro e fora do ambiente de trabalho.

Para Silva Junior (2019), o maior fator para essa realidade é o quadro social desses trabalhadores. Grande parte desses funcionários enquadram-se no perfil socioeconômico de classe baixa ou média-baixa. De forma indireta, observou-se que nenhuma das empresas visitadas apresenta um programa interno de capacitação para seus profissionais ou veem isso como exigência ativa para contratação. Tal fator, alimenta a baixa procura e promoção de oportunidades de capacitação, visto que o trabalhador não tem isso como preocupação ao se lançar no mercado de trabalho.

### Considerações finais

A capacitação da mão de obra para a construção civil tem se mostrando cada vez mais imperativa para o sucesso de uma edificação. Entendendo que falta uma melhor formação técnica desta mão de obra e com estudos mostrando que a maioria das patologias em edificações na construção civil do Brasil são adquiridas durante a etapa de execução da obra, e estando tais insucessos muitas vezes associados à baixa qualificação profissional, foi possível observar que faltam ações partindo tanto de órgãos públicos, quanto privados e das próprias empresas contratantes na mitigação desses problemas.

A pesquisa pode evidenciar o baixo nível de instrução e preparo dos funcionários da indústria construtiva. Junto disso, identificou a baixa difusão de metodologias de melhoria e capacitação contínua (a exemplo das UC's) dentro do ambiente de trabalho desses colaboradores.

Pressupõe-se que à medida que os profissionais forem procurando formas de se capacitar e se adequando as novas necessidades do mercado, o resultado de seu trabalho aumenta (em termos qualitativos) exponencialmente, podendo até alavancar e aquecer esse setor que, por sua vez, beneficiará diversos outros segmentos.

### Referências

IBGE. Araxá-MG. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/araxa/panoraa>>. Acesso em: 17 de agosto de 2019.

KELLY-SANTOS, Adriana; ROZEMBERG, Brani. Estudo de recepção de impressos por trabalhadores da construção civil: um debate das relações entre saúde e trabalho. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 22, p. 975-985, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2006.v22n5/975-985/pt/>. Acesso em: 17 de agosto de 2019

SILVA JÚNIOR, Ernandes Resende da. **Um estudo sobre Educação Continuada na área da Construção Civil no município de Araxá-MG**. 44 páginas. Centro Universitário do Planalto de Araxá. Araxá-MG. 2019.

TAMEIRÃO, Nathália. **EDUCAÇÃO CORPORATIVA**: tudo que você precisa saber sobre o assunto, Blog da SAMBATECH. 2018. Disponível em: <<https://sambatech.com/blog/insights/educacao-corporativa/>>. Acesso em: 17 de agosto de 2019.

TEIXEIRA, Luciene Pires et al. Construção civil mineira: dinâmica e importância para a economia estadual. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 7, n. 1, 2011.

- Ernandes Resende da Silva Júnior - CV - <http://lattes.cnpq.br/4239193933604792>

- Ricardo Augusto Oliveira Batista - CV - <http://lattes.cnpq.br/5272253801714694>